

125

CULTIVO *IN VITRO* DE EMBRIÕES *Mus domesticus domesticus*. Eliana F. Lopes, Luciane P. C. Baptista, Alexandre T. D. Oliveira, Fabiana Forell, José L. R. Rodrigues (Laboratório de Embriologia e Biotécnicas da Reprodução / FAVET – UFRGS)

O objetivo do experimento foi avaliar a eficiência da seleção do aspecto morfológico de zigotos *Mus domesticus domesticus* no estágio de uma célula sobre a capacidade de desenvolvimento *in vitro* até o estágio de blastocisto. Para tanto, as fêmeas doadoras foram superovuladas com injeção intraperitoneal de 10 UI de eCG (Folligon – Intervet) seguida 46 horas após por 10 UI de hCG (Profasi-Serono). A seguir as doadoras foram colocadas com machos e na manhã do dia seguinte, as fêmeas copuladas (placa vaginal positiva) foram identificadas. Imediatamente, eram sacrificadas por deslocamento cervical, sendo os ovidutos e cornos uterinos isolados e perfundidos com PBS modificado para a coleta dos zigotos. Os embriões identificados foram selecionados morfológicamente e separados em dois grupos com auxílio de estereomicroscópio (60x): zigotos viáveis (simetria, citoplasma homogêneo, presença de um ou dois corpúsculos polar) e zigotos inviáveis (assimetria, citoplasma não homogêneo, ausência ou fragmentação do corpúsculo polar). Os embriões dos dois grupos foram transferidos para gotas do meio KSOM sob óleo mineral onde foram cultivados por 120 horas, à temperatura de 37°C em atmosfera gasosa úmida de 5% de CO₂. A determinação da taxa de desenvolvimento embrionário *in vitro* até o estágio de blastocisto, permitiu avaliar a eficiência da classificação morfológica utilizada para classificar os embriões. De um total de 872 embriões coletados, 537 (61,58%) foram considerados viáveis. Destes 80% (430/537) clivaram e 48% (262/537) alcançaram o estágio de blastocisto. Dos 335 zigotos classificados morfológicamente como inviáveis, 32% (107/335) clivaram e apenas 1% (4/335) desenvolveu-se até blastocisto. A taxa de desenvolvimento dos zigotos até o estágio de blastocisto observada nos grupos de zigotos classificados pelo aspecto morfológico no estágio de uma célula foi eficiente na determinação da viabilidade embrionária.(CNPq-UFRGS)